

## REFLEXÃO SOBRE AS TEMÁTICAS ABORDADAS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFPB – CAMPUS SOUSA NA MODALIDADE PARFOR

Vamberg Tomaz da Silva <sup>1</sup>  
John Kennedy Rufino de Carvalho <sup>2</sup>  
Kaylan Marques Garrido <sup>3</sup>  
José Cavalcante Júnior<sup>4</sup>  
Patrícia Diógenes de Melo Brunet<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

É incontestável que a universidade é um campo amplo de formação de grandes profissionais, tendo em vista sua relevância, principalmente no que diz respeito à formação docente, essa que é de grande valia para professores que já se encontram em exercício na docência, sem a formação mínima, tenham a oportunidade de alcançá-la para a atual Política de Educação Nacional, no sentido de suprir a falta de professores qualificados atuando na educação básica. Assim é criado o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) no sentido de melhorar a qualidade do ensino.

O Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) é uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que visa induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de educação básica e que não possuem a formação específica na área em que atuam em sala de aula (BRASIL, 2010).

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) foi lançado em maio de 2009, por meio de Decreto nº 6.755/2009, com a finalidade de oferecer a formação em nível superior de qualidade, para professores da educação básica em exercício que não possuíam a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 2009).

Conduzido pela CAPES, desenvolve-se em regime de cooperação desta com as secretarias de educação dos estados, dos municípios e do Distrito Federal e as Instituições de Ensino Superior. Assim, o PARFOR tem o objetivo de incentivar a entrada de professores atuantes da educação básica no programa, para aqueles que não possuem uma formação superior, daqueles que possuem licenciatura distinta da qual lecionam, ou ainda, os que possuem curso superior sem habilitação em licenciatura.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, [vambergv@gmail.com](mailto:vambergv@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando, do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, [carvalhojohnkennedy0@gmail.com](mailto:carvalhojohnkennedy0@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando, do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, [kaylan-garrido@hotmail.com](mailto:kaylan-garrido@hotmail.com);

<sup>4</sup> Graduando, do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, [cavalcantejunior4c@gmail.com](mailto:cavalcantejunior4c@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestre em ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Professora do IFPB – Campus Sousa, [patricia\\_diogenes05@hotmail.com](mailto:patricia_diogenes05@hotmail.com).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa é resultado da incorporação da Escola Agrotécnica Federal (EAF) ao IFPB, que agregou também o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-PB). O IFPB - Campus Sousa dispõe de cursos técnicos presenciais nas áreas de Agropecuária, Agroindústria, Informática e Meio Ambiente; e cursos superiores de Tecnologia em Agroecologia, Tecnologia em Alimentos, Licenciatura em Química, Bacharelado em Medicina Veterinária e Licenciatura em Educação Física. Na modalidade à distância, o Campus Sousa oferece o curso de Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa.

Foi apenas no ano de 2013 que surge o curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade regular e PARFOR no IFPB campus Sousa, este último dando início as aulas no segundo semestre, mais especificamente em agosto, com um total de 28 ingressantes, mas apenas 22 frequentando as aulas. No entanto, apenas 17 alunos formaram-se no ano de 2017 do citado curso. O PARFOR foi implanto no IFPB campus de Sousa, devido a grande quantidade de professores da região não terem uma formação superior para ministrar as aulas, mas mesmo assim estavam presentes nas salas de aula lecionando a disciplina.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo: investigar as temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade PARFOR do IFPB – Campus de Sousa, analisando questões abordadas nos citados trabalhos, compreendendo as reflexões apresentadas pelos egressos no tocante às questões do ensino de Educação Física.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A presente investigação embasou-se numa pesquisa quali-quantitativa, de caráter bibliográfico e documental, que de acordo com Marconi e Lakatos (2012, p. 57), “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. E, ainda, segundo os citados autores: “as características da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escrita ou não, constituindo o que denomina de fontes primárias” (2012, p. 48).

Dessa forma, com base nos 17 trabalhos encontrados no Campus de Sousa, defendidos pela turma concluinte de 2017, foi possível analisar esses documentos com base nos títulos das pesquisas, resumos e metodologia empregada, assim sendo possível identificar e verificar de perto as temáticas abordadas.

## **DESENVOLVIMENTO**

O Plano Nacional de Formação de Professores da Rede Básica (PARFOR) é um plano decorrente da criação de políticas emergenciais adotadas pelo governo federal em prol da melhoria da qualidade do ensino da educação básica, no que se refere à formação de professores e a necessidade de fortalecimento de formação especializada nas diversas áreas do conhecimento.

De acordo com Farias e Senna (2017), em virtude da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/96, muitas foram as inquietações que surgiram em torno da formação dos professores e, conseqüentemente, as discussões e proposições se deram com o intuito de procurar cumprir o que emana a lei de acordo com o “Art. 62, § 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial e continuada e a capacitação dos profissionais do magistério” (BRASIL, 1996).

Conforme a LDBEN os profissionais docentes terão que ter formação em nível superior, em cursos de licenciatura, e de graduação plena em universidades e institutos superiores de educação para atuarem na educação básica. Tendo assim, formação mínima para exercício do magistério na educação infantil, ensino fundamental e médio.

Dessa forma, percebe-se a importância do profissional para a educação básica, fato que ainda é um grande desafio para o ensino, tendo em vista que alunos de cursos de licenciatura não querem atuar nessa modalidade. De acordo com Benício (2018), alunos do curso de licenciatura em educação física tem uma grande admiração pela profissão, no entanto, grande parte não deseja atuar na educação básica, confirmando assim o grande desafio para a educação brasileira. Contudo, o PARFOR, plano que é oferecido nas universidades, assim como no IFPB - Campus Sousa tem o objetivo de qualificar professores em exercício na rede pública de ensino da educação básica sem formação superior, contribuindo para o crescimento de uma melhor educação.

Assim, em 2001 nasce o Plano Nacional da Educação (PNE), regulamentado pela Lei nº 10.172, de 20 de janeiro de 2001, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino propondo objetivos e metas a serem alcançadas em diferentes prazos, de forma a assegurar o que consta na redação do próprio plano:

[...] elevação global no nível de escolaridade da população a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis; a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública e democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar em conselhos escolares ou equivalentes (BRASIL, 2001).

Dessa forma, entende-se a importância do PARFOR para formação de profissionais qualificados que não possuem formação superior, mas que já estão presentes em sala de aula e sua política de caráter emergencial, no qual é gerenciado pela CAPES, sendo desenvolvido em parceria com o Ministério da Educação e Cultura (MEC), as secretarias de educação e municípios e as instituições públicas e comunitárias de ensino superior.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como objetivo atender aos propósitos da pesquisa, realizou-se a coleta de dados através dos TCC's já defendidos e depositados na Biblioteca do Campus. Para isso, foram analisados 17 trabalhos da turma concluinte de 2017, primeira turma formada após a abertura do curso. Dessa forma, foram analisados todos os trabalhos, mais especificamente os resumos, as temáticas desenvolvidas, os objetivos e a metodologia utilizada na pesquisa e se esses trabalhos estavam em consonância com o objetivo do curso, qual seja: "Formar professores habilitados e qualificados para uma intervenção ética e profissional no componente curricular da educação física, junto às instituições públicas e privadas de ensino da educação lúdica e profissional" (IFPB, 2016, p.8).

Assim, os resultados encontrados dos 17 TCC's defendidos pela a turma concluinte, 11 são voltados para área de Educação Física escolar, ou seja, os temas abordados são relacionados ao ensino da área em questão, compreendendo 65% da amostra analisada. E apenas 06 são voltados para áreas que não abrangem a discussão do profissional licenciado, correspondendo a 35% do total dos trabalhos defendidos.

Dessa forma, verifica-se que o curso de Educação Física na modalidade PARFOR, vem cumprindo o seu objetivo, que é formar professores habilitados e qualificados, para atuarem junto à educação básica, onde já se encontram.

Dentre os temas abordados que não estão dentro do campo do licenciado em educação física são: Insatisfação/satisfação corporal, qualidade do sono, variados e qualidade de vida. Ou seja, são pesquisas voltadas para a área do bacharelado, e não de um professor que atua na educação básica, aos quais poderiam se preocupar com as questões do ensino, e como melhorar a visão sobre a educação física dentro das escolas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta feita, fica evidente diante dos trabalhos analisados do curso de licenciatura em Educação Física do IFPB- Campus Sousa, a forte influência de pesquisas voltadas para a área do ensino de educação física, mesmo que haja alguns fora do objetivo do programa, o PARFOR vem cumprindo seu objetivo, diferente do curso regular de Licenciatura em Educação Física, onde segundo Brunet (2018) de 36 TCC's analisados, apenas 05 são voltados para o ensino de Educação Física, correspondendo apenas a 14% do total e 86% voltados para temas variados.

No entanto, pode-se deduzir que a grande quantidade de trabalhos voltados para a área do licenciado em educação física na modalidade PARFOR, deve-se ao fato desses egressos já atuarem como docentes, tendo influência para se aprofundarem e seguir nessa área. Ainda refletindo sobre a influência do Plano, este destaca a grande contribuição no campus Sousa no processo de formação docente para aqueles que não possuem uma formação superior, mas que já se encontram dentro das redes de ensino, contribuindo para a melhoria do crescimento e qualidade da educação.

**Palavras-chave:** Educação Física, Formação de professores, PARFOR, Trabalhos de Conclusão de Curso.

## REFERÊNCIAS

BENÍCIO, F. J. M. et al. O interesse pela docência: uma investigação junto aos alunos do curso de licenciatura em educação física do IFPB – campus Sousa. **In: Congresso Nacional de Educação – CONEDU**. Olinda, PE. 2018.

BRUNET, P. D. M. et al. A questão do ensino nas pesquisas dos trabalhos de conclusão de curso da licenciatura em educação física do IFPB – campus Sousa. **In: Congresso Nacional de Educação – CONEDU**. Olinda, PE. 2018.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR**. Ago. 2010. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor>. Acesso em: 03 ago. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 6.755, de janeiro de 2009**. Institui a Política de Formação de Profissionais de Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada e dá outras providências. Brasília, 29 de jan. 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2007-2010/2009/Decreto/D6755.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2009/Decreto/D6755.htm). Acesso em: 03 de ago. 2019.

BRASIL. **Lei nº 10.172 , Plano Nacional de Educação – PNE 2001 – 2010**. Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 29 jul. 2019

FARIAS, M. S. de; SENNA, M. R. O. de. Formação e profissionalização do docente em educação física pelo PARFOR no IFRR. **In: O PARFOR, a formação e a ação dos professores da educação básica.** Londrina. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA (IFPB) – CAMPUS DE SOUSA. **Campus de Sousa.** Disponível em: <http://editor.ifpb.edu.br/campi/campi/sousa>. Acesso em: 03 de ago. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA (IFPB) – CAMPUS DE SOUSA. **Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Educação Física,** 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa, Análise e Interpretação de Dados.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.